

Inkra quer parcerias para regularização

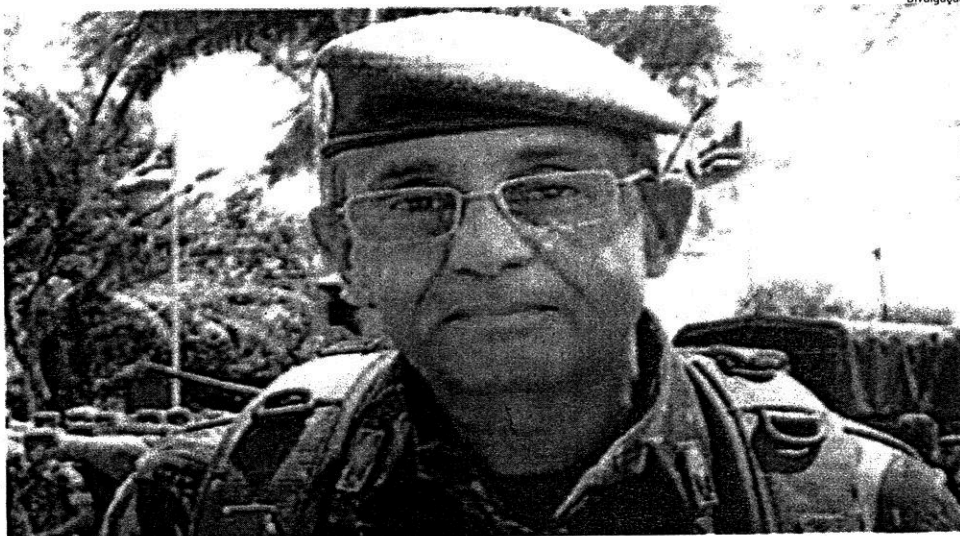
Assincra contesta secretário Padovani e diz que solução para a crise fundiária é unir o trabalho.

REDAÇÃO

journal@diariodaamazonia.com.br
@DiarioAmazonia

Servidores da Superintendência Regional do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) contestam as declarações do secretário de Estado da Agricultura, Evandro Padovani, que questionou a demora da instituição em resolver as demandas de regularização fundiária. Em reportagem do Diário da Amazônia, do domingo passado (18), Padovani chegou a dizer que o Incra deveria ser extinto e os processos de regularização agrária passados para gestão do Estado.

Em Nota enviada a este jornal, a Assincra (Associação dos Servidores do Incra em Rondônia) contesta as declarações de Evandro Padovani e propõe parceria ampla envolvendo União, Estado e municípios. "O Incra é uma instituição que completará 50 anos de trabalho especializado na gestão das terras do país e possui um vínculo forte



O presidente do Incra, general Jesus Corrêa disse que regularização fundiária será prioridade para órgão federal

com a formação do estado, uma vez que seu trabalho deu origem a 49 municípios dos atuais 52 de Rondônia", diz o texto.

Em defesa do Instituto, a Assincra também diz que "os técnicos do Incra conhecem profundamente cada gleba, cada linha, cada lote rural nesse estado. Dominam as legislações, os sistemas tecnológicos agrários, e todo o rigor exigido para se transferir um bem tão valioso do patrimônio público para o privado. O custo e o tempo para se formar

uma nova instituição com essa especialização são incomensuráveis".

Os servidores reconhecem que "Rondônia precisa de um ordenamento urgente para as terras, que os pequenos posseiros têm o direito às terras se a habitam e cultivam há décadas, que os maiores consigam a regularização daquelas que ocupam de boa fé, pagando o preço devido por isso, o que já está muito bem regulamentado em lei. Óbvio também está a excessiva demora nesse processo".

PRIORIDADE

Em entrevista ao jornalista José Luiz Alves, no programa Campo e Lavoura, sábado (24), o deputado federal Coronel Chrisóstomo de Moura (PSL-RO), informou que esteve em reunião ao presidente nacional do Incra, General EB, João Carlos Jesus Corrêa que defendeu a instituição e garantiu que o Incra estará priorizando a regularização no estado de Rondônia. De acordo com o deputado, houve o compromisso de avançar na busca de soluções favorá-

veis aos produtores rurais do Estado.

O senador Acir Gurgacz (PDT-RO), durante sessão da subcomissão de Regularização Fundiária no Senado, também chamou a atenção do governo para a urgente necessidade de resolver o problema fundiário na Amazônia Legal.

Para o senador, regularizar as terras garantirá aos produtores mais acesso às linhas de crédito, reduzirá os conflitos no campo e diminuirá impactos ambientais diante do controle da legislação.

PARTICIPAÇÃO

Porto Velho na Feira Estudante Internacional

O Departamento de Políticas Públicas para Juventude (DPPJ) e o Departamento de Políticas Públicas para Mulheres (DPPM) da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (Semasf), participaram da 2ª Feira Estudante Rondônia Internacional 2019, que está sendo realizada no Centro de Convenções Sesi, à avenida Rio de Janeiro, n. 4734, bairro Lagoa, nos dias 22, 23 e 24 de agosto.

A feira com o tema: "Esse mundo é todo seu!", foi realizada de 22 a 24, e foi voltada à comunidade, jovens estudantes, professores, educadores, concourseiros, em suma, todos que buscam cursos, intercâmbios e qualificação profissional para o mercado de trabalho.

O DPPJ e o DPPM levaram ao evento informações e coletaram manifestação de interesses (as) em participar de cursos profissionalizantes gratuitos; cursos de capacitação, de preparação para o mercado de trabalho. No caso, prioritariamente, jovens e mulheres em vulnerabilidade social. (AI)